

**SuperBike Brasil 2020**  
Atualizado em 09/09/20

**Regulamento Técnico Específico**  
**Categoria SuperSport 400**

**1- Considerando que;**

- A) O Regulamento técnico específico de cada categoria automaticamente se sobrepõe ao texto do Regulamento Técnico Geral.
- B) A aparência da motocicleta pronta para competição deve ser o mais fiel e aproximado possível das marcas e modelos originais disponíveis e comercializados ao público.
- C) Todas as motocicletas aceitas nesta categoria devem ter motorização 4 T e serem motos de fabricação em massa, assim como estarem homologadas pela FIM.

As motos das seguintes cilindradas estão liberadas para correr na categoria SSP 400;

- De 190cc até 500cc - 4 tempos, 1 ou 2 cilindros
  - A cilindrada deve ser mantida como original
- D) A preparação das motos é liberada dentro dos critérios aqui descritos.
  - E) Eventuais dúvidas devem ser obrigatoriamente enviadas por escrito à organização através do e-mail: info@superbike.com.br, com o texto "Regulamento Técnico" no campo assunto. Tais questões serão avaliadas e terão sua primeira resposta em até 48h. \* Assuntos técnicos somente tem validade quando tratados por escrito, formalmente.
  - F) Lembrando que ainda assim impasses serão avaliados e eventualmente julgados pelos poderes sociais que arbitram e homologam este regulamento.

**2- Breve Resumo**

A categoria SuperSport 400, visa permitir a participação conjunta em uma mesma categoria das motos modelo;

1. Kawasaki Ninja 400, 300, ou 250 (Grupo A)
2. KTM Super Duke 190 ou 390 (Grupo A)
3. Yamaha R3 (Grupo A)
4. Honda CBR 500R (Grupo B)

Sendo que a fim de equilibrar os modelos, e trazer competitividade a preparação dos motores das motos participantes desta categoria é livre, podendo sofrer a preparação em todos os itens (exemplos: cambio, alternador, cabeçote, carcaça, pistões, bielas, virabrequim, entre outros), exceto a cilindrada da moto deve ser mantido original.

Entretanto a categoria será monitorada através da verificação através de potência por medição em dinamômetro, contando com duas faixas de "CV"

Grupo A – Limite de 49cv na roda (sem tolerância)

Grupo B – Limite de 55cv na roda (sem tolerância)

- 1) Partes do chassi mais relevantes como balança, quadro A, bengalas, e conjunto dianteiro completo da mesa, devem obrigatoriamente ser mantidos originais.
- 2) Todo sistema elétrico (chicote) e eletrônica (ECU) tem sua total e completa substituição ou preparação permitida, assim como o uso de telemetria também é liberado.

**3- Itens não liberados, restritos, e de substituição proibida**

Os itens aqui listados **NAO PODEM** ser preparados, ou substituídos, devendo ser mantidos originais de fábrica.

- ✓ Pinças de freio
- ✓ Rodas
- ✓ Bengalas da suspensão dianteira
- ✓ Quadro A
- ✓ Balança
- ✓ Tanque de combustível
- ✓ Conjunto completo da mesa dianteira
- ✓ Cilindrada

#### 4- Itens liberados

Os itens aqui listados **PODEM** ser preparados, ou substituídos por opções que provenham mais performance, e ofereçam reconhecida qualidade e segurança;

- ✓ Disco de Freio
- ✓ Flexível de freio
- ✓ Pedaleiras, barras, clamps
- ✓ Escapamento
- ✓ Relação
- ✓ Eletrônica
- ✓ Acelerador
- ✓ Alternador
- ✓ Painel
- ✓ Suspensão traseira completa
- ✓ Cartuchos da suspensão dianteira
- ✓ Quadro B
- ✓ Link da suspensão traseira
- ✓ Carenagem
- ✓ Instalação de quick-shift

#### 5- Segurança

A categoria deverá seguir todas as orientações publicadas através das circulares oficiais, e atenderem as exigências do “regulamento técnico geral” em relação aos itens de segurança, lacres e demais preparativos.

#### 6- Pneus

- a) É permitido apenas pneus da marca Pirelli, comprados na secretaria de prova, e que estejam devidamente “selados”;
- b) Existe a obrigatoriedade de compra mínima de 1 par de pneu por Etapa;
- c) Pneus “selados” de etapas anteriores podem, desde que em bom estado, serem usados em etapa vigentes, entretanto isso não isenta a obrigatoriedade de compra de 1 par a mais na etapa vigente;
- d) Pneus de chuva serão da marca PIRELLI. Sendo que a aquisição pode ocorrer desde a primeira Etapa do Campeonato, e usados durante a temporada quando necessário;
- e) Pneus de chuva só poderão ser usados durante os treinos e corridas após o Diretor de Prova declarar condição de chuva. Ou pista molhada “WET”.
- f) Todos os pneus usados no Campeonato obrigatoriamente devem ter um selo de segurança ou uma marcação fornecida pela Organização. A não utilização impedirá o piloto de ingressar a pista, ou acarretará sua automática desclassificação;
- g) As categorias deverão obrigatoriamente usar os pneus indicados e homologados conforme suas especificações;
- h) Para assegurar que a Organização tenha seus pneus disponíveis na etapa, fica estabelecido o prazo de 10 dias de antecedência da corrida como prazo limite para solicitação e pagamento dos mesmos diretamente através da organização do Evento por de fone ou e-mail, a fim de garantir a disponibilidade dos mesmos. Embora as compras dos pneus possam ser feitas durante o Evento, superado esse prazo a organização não

- garante a disponibilidade de pneus suficientes a todos os participantes, podendo este fator impedir a participação do piloto no Evento;
- i) A Organização não garante a disponibilidade de pneus de chuva aos participantes. Para assegurar seu par sugerimos a aquisição prévia para formação de estoque pessoal de cada piloto;
  - j) O não atendimento as pressões mínimas dos pneus quando publicadas no regulamento suplementar ou apresentadas em briefing, gerarão a imediata desclassificação do piloto;
  - k) Ausência do uso de boné Pirelli no pódio acarretará imediata desclassificação;
  - l) Práticas complementares poderão ser publicadas através de circulares, e terão valor regulamentar, em especial em relação ao uso de mantas de aquecimento e pressões mínimas.

## **7- Protestos / Recursos e Vistoria**

De ordem técnica;

### **7.1 – Prazo, valor, e procedimento**

O piloto terá até 30 minutos após a bandeirada para ingressar com seu protesto/recurso.

Seu protesto/recurso somente será aceito e terá validade caso;

1. Seja acompanhado de formulário padrão da secretaria de prova, completamente preenchido, e protocolado com dia, hora, e nome do recebedor.
2. Mais o pagamento de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em dinheiro ou cartão mediante recibo específico a ser firmado pela Organização.

Cada protesto/recurso demanda um pagamento, e cada protesto/recurso permite a solicitação de um dos grupos de itens abaixo.

A – Bengalas, mesas, conexões dianteiras, quadro A, e balança.

B – Motor apenas cilindrada

Quem protesta;

- Perdeu a causa, perde o dinheiro. (Moto vistoriada não tinha nada errado)
- Ganhou a causa, recebe 50% de volta. (Moto protestada estava fora do regulamento)

Quem foi protestado;

- Moto estava fora do regulamento. É desclassificado e não recebe nada.
- Moto estava dentro do regulamento. Recebe 50% do valor para fazer frente aos custos incorridos.

### **7.2 – O Procedimento**

As vitorias da Categoria serão realizadas por comissão multidisciplinar composta pelas partes envolvidas, comissão técnica da categoria, e vistoriador oficial do SuperBike Brasil.

Após o recebimento e o acolhimento do recurso/protesto, a moto protestada é imediatamente retida pela Organização, independente do item a ser vistoriado.

A vistoria presencial poderá ocorrer em até 15 dias uteis.

Durante a vistoria;

- A moto será manuseada apenas por seu proprietário/piloto/equipe;
- Todos envolvidos poderão acompanhar os trabalhos presencialmente, além de filmar, e fotografar.

Itens que trazem segredos de preparação como cabeçotes e não fazem parte da vistoria, podem ser manuseados de forma oculta.

O ato da remoção dos itens regulamentares deve ser visualmente acompanhado por todos.

Uma vez os itens removidos eles devem ser entregues e manuseados apenas pelo vistoriador.

Todos os presentes acompanham e participam de todas as etapas da vistoria.

- Medição

- Pesagem
- Análise diversa

O relatório final de vistoria será emitido em até 10 dias após o dia de término da vistoria física.

A fim de permitir contraprova, os itens vistoriados serão retidos em caixa lacrada por mais 30 dias após a publicação do relatório final de vistoria.

A entidade vistoriadora deverá seguir os critérios técnicos e procedimentos internacionais preconizados pela FIM para desempenhar os trabalhos.

## **8- Punições**

As punições relacionadas ao Regulamento Técnico Desportivo se dividem em apenas duas variações;

### **Relacionadas aos Pneus**

Desclassificação da atividade na qual for constatada a infração;

- Pneu sem adesivo
- Ausência de boné Pirelli no pódio
- Pressão abaixo do mínimo estabelecido.
- Pneu invertido

Em caso de recorrência ficara a critério da Direção de Prova a ampliação da punição.

### **Relacionadas a questões técnicas – peças proibidas**

Desclassificação da atividade (treino) ou etapa na qual a infração foi constatada.

Em caso de recorrência a punição deverá ser aplicada em efeito dobrado. Ou seja, prova anterior ou seguinte.

**Comitê Organizador do SuperBike Brasil 2020**